



Assembleia Municipal de Viseu

MOÇÃO

Contra a intenção de encerramento dos Balcões da Caixa Geral de Depósitos sitos em Abraveses e na Rua Formosa

Ao ter sido tornada pública uma lista de balcões que a CGD pretende encerrar até ao final do ano, os Viseenses tomaram dessa forma conhecimento que nessa lista estavam incluídos dois balcões sitos nesta cidade: o balcão de Abraveses e o balcão da Rua Formosa.

Esta notícia comprova que, ao contrário daquilo que foi defendido pelo Governo e partidos da esquerda, o plano de capitalização e reestruturação da CGD também assenta, de uma forma muito significativa, numa política de encerramento de balcões e de despedimento de funcionários.

O encerramento destes 2 balcões na cidade de Viseu é ainda mais grave e incompreensível se nos lembrarmos que ainda há pouco tempo foram encerrados outros balcões da CGD na nossa cidade.

Pior, os critérios por ora conhecidos para justificar as escolhas dos balcões a encerrar não permitem, só por si e sem mais, sustentar e fundamentar a decisão de encerramento dos balcões aqui em causa.

O Balcão da CGD da Rua Formosa de Viseu está aberto e em funcionamento contínuo há mais de 20 anos, com vários milhares de clientes fidelizados. Importa afirmar que este balcão, pela localização, tem um forte impacto nos comerciantes e comércio local, sendo também uma agência muito solicitada por pessoas idosas que habitam na zona histórica da cidade. Outro factor a ter em consideração são os acessos condignos de que a Agência da Rua Formosa dispõe para pessoas com mobilidade reduzida e que o balcão da mesma CGD mais próximo não dispõe em semelhantes condições, impondo até que o acesso a estas pessoas a esse balcão se faça por uma porta lateral da instituição. Por tudo isto, estranhamos que só agora, após mais de 20 anos de funcionamento do balcão, seja posta em causa quer a localização quer a rentabilidade desta agência.

Já o Balcão de Abraveses serve não só o considerável núcleo populacional que ali reside nessa freguesia mas serve também a população de freguesias vizinhas como Bodiosa, Calde, Campo e outras freguesias com uma matriz mais rural e com uma população tendencialmente mais envelhecida que, por terem dificuldades na adaptação na utilização de serviços bancários desmaterializados, estão habituados a deslocar-se a este balcão até para ali usarem a tradicional caderneta bancária, característica diferenciadora e inclusiva deste Banco público e que dificilmente se encontra em demais entidades bancárias. Estamos assim perante um balcão de proximidade e de referência para um significativo conjunto de comerciantes e pequenos e médios empresários e para um conjunto de mais de 20 000 pessoas que não têm qualquer outro balcão da CGD nas proximidades.



Assembleia Municipal de Viseu

Neste sentido, entendemos que a decisão puramente economicista de encerrar estas agências da CGD, que constituíram durante anos uma referência para milhares de clientes e para a economia local, nada acarretará de positivo quer para a própria instituição bancária quer para a população de Viseu. A crise que outros criaram no Banco Público não pode nem deve ser paga à conta daqueles que nada contribuíram para a mesma e muito menos, à conta de cortes de serviços no interior do país.

Estas situações de encerramento compulsivo de serviços remetem-nos para aquilo que é hoje a incoerência dos recentes discursos do poder central em relação às anunciadas novas políticas de defesa e promoção do Interior, dos seus serviços e das suas populações. Na prática, como vemos, a ação é totalmente contrária aos pressupostos enunciados na oratória, sendo inadmissível a apatia cúmplice demonstrada até ao momento pelo Governo com a administração da CGD que o próprio Governo nomeou.

Assim, e considerando tudo quanto acima se alegou,

O CDS-PP propõe que a Assembleia Municipal reunida em 22 de Junho de 2018 aprove a presente moção contra o encerramento dos balcões da CGD sites em Abraveses e na Rua Formosa por se tratar de uma medida puramente economicista e injustificada, penalizadora dos interesses dos viseenses e que atenta contra o desenvolvimento económico da cidade e do concelho, exigindo-se à CGD que proceda à imediata revogação do processo de encerramento dos referidos balcões.